



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Bioética e Deontologia 1º Semestre 2025				Código: TLDM006			
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral Modular () Anual ()					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD: _____			
CH Total:40 CH Semanal: 02 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 40	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR):0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):0

EMENTA

Código de ética médica. Bases éticas do relacionamento médico paciente. Bioética em áreas específicas. Atestado médico e Licença – legislação. Bioética na fase terminal da vida. Bases do relacionamento entre colegas. Responsabilidade profissional. Representação profissional. Mídias sociais, propaganda e aspectos sociais. Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

PROGRAMA

- 1.
- 2.
3. RELACIONAMENTOS MEDICO/MEDICO/PACIENTE
2. PRINCÍPIOS DA BIOÉTICA
3. SIGILO MÉDICO
4. PESQUISA EM SERES HUMANOS
5. MÍDIA SOCIAL X MEDICINA
6. TERMOS DE CONSENTIMENTO
7. TECNOLOGIAS A SERVIÇO DA MEDICINA
8. MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS
9. ATESTADO MÉDICO
10. DILEMAS NA PRÁTICA MÉDICA
11. FASES DA VIDA - ÉTICA
12. REMUNERAÇÃO PROFISSIONAL
13. CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA
14. TELEMEDICINA
15. INTERNAÇÃO EM UTI
15. 16. PUBLICIDADE MÉDICA
15. 17. MELHORAMENTO COGNITIVO
15. 18. PRODUÇÃO DE VACINA
15. 19. ABORTAMENTO LEGAL
15. 20. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS
15. 21. ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA

OBJETIVO GERAL

Familiarizar os estudantes com os princípios éticos e bioéticos obrigatoriamente aplicados tanto na prática clínica diária quanto no ambiente de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- 1- Tornar habitual aos estudantes a consulta ao Código de Ética Médica vigente diante de dilemas éticos vivenciados
- 2- Estimular o pensamento Bioético formulado a partir dos Princípios da Bioética e suas variações
- 3- Demonstrar os questionamentos éticos que os avanços científicos trazem para a prática médica respeitando os Direitos Humanos
- 4- Estimular uma atuação médica Humanista
- 5- Estudar o histórico de desenvolvimento dos marcos regulatórios da Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos
- 6 - Estimular o conhecimento da diversidade da cultura e formação da população brasileira e indígena

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- 1- Aulas presenciais tipo Conferência desenvolvidas no ambiente de sala de aula
- 2 - Leitura de artigos selecionados sobre os temas do conteúdo programático
- 3 - Desenvolvimento de seminários para debate entre grupos de alunos reagindo frente a dilemas éticos propostos

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- 1- Avaliação teórica sobre o conteúdo programático - compõe 40% da nota do aluno
- 2 - Resposta a questionário digital sobre temas específicos - compõe 25% da nota do aluno
- 3 - Realização de atividades de emissão de opinião sobre artigos e confecção de Termo de Consentimento Livre Esclarecido - compõe 25%
- 4 - Conceito do professor conforme participação e presença nos seminários e debates - compõe 10% da nota do aluno

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOTELHO, J.B. História da Medicina: Da abstração à materialidade. Valer, 2004 8 ex.
- GOMES, B. Ética e Medicina – De Hipócrates à Criação dos Primeiros Hospitais. 1ª Ed., Revinter, 2012 8. ex.
- Urban, Cícero de Andrade. Bioética clínica. Revinter, 2003 3 ex.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DA LUZ, Protásio L. **As Novas Faces da Medicina**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. 9788520448397. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448397/>. Acesso em: 09 mai. 2022.
- COHEN, Cláudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer D. **Bioética, direito e medicina**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, [Inserir ano de publicação]. 9788520458587. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- Conselho Federal de Medicina. **Código de Ética Médica** (2009-2010). Disponível em: http://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&view=category&id=9&Itemid=122
- Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal. **Código de Ética Médica do Estudante de Medicina**. 4ª Ed. 2005. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/arquivos/CodigodeEticaEstudantes.pdf>
- Cilene Rennó Junqueira. Bioética. www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade18/unidade18.pdf



Documento assinado eletronicamente por **EDUARDO GOMES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 17/07/2025, às 22:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 18/07/2025, às 08:35, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693329** e o código CRC **82C81025**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade VII 1º Semestre 2025				Código: TLDM041			
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral Modular () Anual ()					
Pré-requisito: TLDM 033		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD (x) CH em EAD: Especial _____			
CH Total: 60 h CH Semanal: 3 h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 40 h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Saúde do adulto na Atenção Primária em Saúde. Saúde da criança e do adolescente na Atenção Primária em Saúde. Protocolos de tratamento de Diabetes Mellitus. Abordagem integral do paciente portador de nefropatia na Atenção Primária em Saúde. Cuidado à pessoa deficiente. Realização de pequenos procedimentos.

PROGRAMA

1. Cuidado integral às pessoas com deficiência
2. Cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica; Cuidado do paciente portador de DM com complicações: Nefropatia Diabética – diagnóstico e seguimento;
3. Abordagem dos Distúrbios do Sono na atenção primária: diagnóstico, manejo/correlação com doenças clínicas e tratamento;
4. Cuidado ao paciente portador de DM com complicações: Polineuropatia – diagnóstico, tratamento e seguimento;
5. Transtornos Comportamentais da Infância e Adolescência na atenção primária: diagnóstico/diagnóstico diferencial, tratamento/tratamento multidisciplinar e seguimento;
6. Síndromes Demenciais e Delirium (ênfase em demência vascular): diagnóstico, manejo e medidas preventivas;

OBJETIVO GERAL

Fornecer conhecimentos para um cuidado adequado às pessoas com deficiência. Identificar os pacientes com complicações do DM (doença renal, Neuropatias) de modo a seguir em conjunto com a referência, fortalecendo medidas preventivas, bem como seu cuidado na atenção integral. Identificar/correlação clínica dos Distúrbios do Sono quanto às fases inicial/manutenção/terminal, e outras Parassonias. Reconhecer os principais Transtornos Comportamentais da infância/adolescência, de modo a referenciar quando cabível e dar suporte na terapêutica multidisciplinar. Abordagem e acompanhamento na APS de pacientes com síndromes demenciais e parkinsonismo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Propiciar a familiarização de temas específicos, cabíveis nos conteúdos ofertados dentro das especialidades do referido período, com uma visão na atenção primária.
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação, desenvolvendo atitudes profissionais e éticas.
- Contribuir para a melhoria da sedimentação do raciocínio clínico nos distúrbios específicos, voltados à atenção primária de saúde.
- Desenvolver habilidades no rastreio, tratamento, referenciamento e contra- referenciamento nos temas supracitados.
- Desenvolver habilidades no direcionamento da anamnese, de modo eficiente, correlacionando com os controles, sinais e achados no exame físico.
- Aprofundar o conteúdo de realização do exame físico conforme as particularidades apresentadas nos temas supracitados.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Os estudantes são divididos em grupos de 6 a 10 estudantes e atuam, em equipes, quinzenalmente (durante um período de 4 horas) junto à ESF (Agentes comunitários, enfermeiros e médicos), supervisionados por um professor médico. As atividades desenvolvidas são orientadas por protocolos construídos pelos docentes.

As atividades teóricas são desenvolvidas em por meio de conferências interativas ou outras metodologias de aprendizagem ativa como o TBL (Aprendizagem Baseada em Equipes – ABE). Especificamente nestas atividades são utilizados os seguintes recursos: livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

Cenários de Prática: Equipes de Saúde da Família (ESF)

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por:

- 60% da nota advinda das provas (P1 e P2), ambas com peso equivalente. - 30% da nota de participação nos TBLs
- 10% avaliação atitudinal em aulas práticas.

Modalidades de Avaliação

- Provas teóricas: questões abertas (discursivas) e questões objetivas
- Sessões de TBL: em cada sessão é realizado: avaliação individual (50%), avaliação do grupo (40%) e avaliação do professor (10%).
- Avaliação atitudinal em aula prática: Leva em considerações a presença, pontualidade e o comprometimento do estudante com o desenvolvimento das atividades propostas.

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70
- Critério de aprovação com prova exame final: média 50

O exame final será agendado para a 1ª semana após a conclusão das atividades da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DUNCAN,B.; SCHIMIDT, M.I.; GIULIANI, E. Medicina ambulatorial: Condutas de Atenção Primária baseadas em evidências. Artmed, 4 ed. 2013.
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Tratado de Medicina de Família e Comunidade: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Artmed Editora, 2012
- JUNIOR, Dioclecio. Tratado de pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. São Paulo: Manole, 4a Ed. 2017 (2 volumes)B

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. Procedimentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária n. 30)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33)
- BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Saúde do Adulto e do Idoso**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. 9788536513195. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S.; SLATER, Evan D. **ATUAL: Diretrizes Clínicas em Atenção Primária à Saúde**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. 9788580551976. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>



Documento assinado eletronicamente por **CESAR AUGUSTO DA SILVA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 03/06/2025, às 19:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 14:42, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693330** e o código CRC **D292A64B**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Saúde do Adulto III
1º Semestre 2025

Código: TLDM042

Natureza:

(X) Obrigatória

() Optativa

(X) Semestral
Modular

() Anual

()

Pré-
requisito: TLDM003 +
TLDM005 + TLDM010
+ TLDM013 +
TLDM019 + TLDM021

Co-requisito: -

Modalidade: (x) Presencial () Totalmente
EAD () CH em EAD: 200 horas

CH Total: 320 h.							
CH Semanal: 16 h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 200 h	Laboratório (LB): 10 h	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 110 h.	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

EMENTA

Prática ambulatorial para o desenvolvimento de habilidades semiológicas, diagnósticas e terapêuticas em neurologia, nefrologia, endocrinologia, metabologia e otorrinolaringologia. Correlação dos sintomas e sinais com a sua fisiopatologia. Interpretação dos dados da observação clínica. Abordagem das síndromes nos diversos níveis de atenção saúde e sua utilidade na elaboração de um diagnóstico. Doenças endócrinas e metabólicas mais prevalentes. Doenças mais prevalentes em neurologia. Doenças mais frequentes em nefrologia. Doenças mais prevalentes em otorrinolaringologia. Anatomofisiologia do SNC, do sistema endócrino, rins e vias urinárias, cabeça e pescoço.

PROGRAMA

Acolhimento, esclarecimento e pactuação sobre as atividades desenvolvidas no módulo.

ENDOCRINOLOGIA

1. Bases fisiológicas da Endocrinologia
2. Diabetes Mellitus: Epidemiologia, Fisiopatologia, Critérios de Diagnóstico, Classificação, Complicações agudas e crônicas, Tratamento ambulatorial (drogas orais e insulina)
3. Obesidade e Síndrome Metabólica: Fisiopatologia, Critérios, Tratamentos (dieta, atividade física, medicamentos, tratamento cirúrgico)
4. Transtornos Alimentares (anorexia, bulimia, transtorno de compulsão alimentar periódica)
5. Vitamina D e Metabolismo ósseo
6. Paratireoides: hiperparatireoidismo e hipoparatireoidismo; Hipercalcemia da malignidade
7. Osteoporose: fisiopatologia, epidemiologia, causas principais (pós-menopausa, secundária)

- à corticoterapia), diagnóstico, classes para tratamento
8. Alterações tireoideanas: Hipotireoidismo e Hipertireoidismo
 9. Alterações tireoideanas: Nódulos de tireóide / Câncer
 10. Doenças hipotalâmicas-hipofisárias: hipopituitarismo, diabestes insipidus, Tumores selares e para-selares, acromegalia/gigantismo, hiperprolactinemia
 11. Fisiologia e Doenças das Adrenais (Hiperplasias Adrenais, Insuficiência Adrenal)
 12. Hipertensão Endócrina e Síndrome de Cushing
 13. Tumores adrenais e Hipernadrogenismo feminino
 14. Puberdade e crescimento
 15. Síndrome Poliglandular Autoimune, Neoplasias Endócrinas Múltiplas e Síndrome Carcinóide
 16. Menopausa e Distúrbio Androgênico do Envelhecimento Masculino
 17. Interpretação de exames hormonais

NEFROLOGIA

1. Semiologia Renal
2. Noções de anatomia e de fisiologia renais.
3. Abordagem clínica do paciente com doença renal
4. Principais exames complementares de interesse para o diagnóstico das doenças dos rins. Avaliação da função renal.
5. Diagnóstico sindrômico em nefrologia
6. Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-base; íons divalentes (cálcio, fósforo e magnésio).
7. Glomerulopatias primárias e secundárias.
8. Hipertensão arterial nefrógena – hipertensão Reno vascular.
9. Infecções urinárias.
10. Nefrolitíase.
11. Insuficiência renal aguda.
12. Doença renal crônica.
13. Nefropoteção.
14. Métodos dialíticos e transplante renal – Noções gerais.

NEUROLOGIA

1. Revisão de conceitos prévios em Neuroanatomia e neurofisiologia e Propedêutica neurológica
2. Apresentação de conhecimentos em trauma cranioencefálico e medular
3. Síndromes epiléticas
4. Meningites virais e Bacterianas
5. Acidente vascular encefálico, isquêmico e hemorrágico, suas peculiaridades e tratamento
6. Cefaleias clássicas , enxaquecas e outras dores de cabeça primarias

7. Doença de Parkinson e outras síndrome Parkinsonianas
8. Síndromes demenciais : doença de Alzheimer e outras demências
9. Doenças do sistema nervoso periférico, neuropatias periféricas
10. Doenças desmielinizantes
11. Polirradiculoneuropatia, síndrome de Guillain Barre
12. Afecções degenerativa do neurônio motor, Esclerose lateral amiotrofia e suas variantes
13. Doenças de junção neuromuscular, síndromes miastênicas

OTORRINOLARINGOLOGIA

1. Anamnese e exame físico em Otorrinolaringologia.
2. Revisão da anatomia e fisiologia da audição e equilíbrio. Exames Audiológicos e do equilíbrio.
3. Patologias que cursam com perdas auditivas e vestibulopatias. Otites (externas e média) e complicações
4. Revisão Anatomia fisiologia do Nariz e Olfacção.
5. Rinites/ Rinossinusites/ Complicações Sinusites. Obstrução Nasal: hipertrofia adenóide, desvio de septo, tumores nasossinusais. Respirador Bucal e SAHOS
6. Revisão Anatomia Fisiologia Cabeça e Pescoço. Faringotonsilites, Abscesso periamigdaliano. Faringoestomatites.
7. Tumores Cervicais, Diagnóstico Diferencial de Massas Cervicais, Glândulas Salivares
8. Anatomia Laringe. Disfonias. Câncer em cabeça e Pescoço

RADIOLOGIA

1. Estratégias de imagem em neurologia;
2. Trauma craniofacial, seios da face e coluna vertebral;
3. Infecções do sistema nervoso central;
4. Doença vascular cerebral;
5. Doenças da substância branca e neurodegenerativas
6. Adrenais;
7. Apoplexia, sela turca vazia, compressão do quiasma óptico;
8. Tireóide e paratireóide;

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno para realizar exame clínico e compreender os aspectos fisiopatológicos, epidemiológicos, clínicos e biopsicossociais em Endocrinologia, Neurologia, Nefrologia e Otorrinolaringologia. Na atividade de prática ambulatorial, desenvolver o raciocínio clínico, realizar hipóteses diagnósticas e propostas de tratamento. Atividades em promoção e prevenção em saúde. Promover o trabalho em equipe. Incentivo a postura profissional ética. Estimular o hábito de procurar nas fontes de pesquisa usuais a complementação do ensinamento oferecido.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

ENDOCRINOLOGIA:

- Raciocínio clínico baseado em casos clínicos dos ambulatórios para o aprendizado diagnóstico e abordagem terapêutica das doenças endócrinas mais prevalentes: diabetes,

disfunções tireoidianas, obesidade e síndrome metabólica, osteoporose.

- Noções básicas sobre densitometria óssea.
- Noções básicas sobre exames hormonais e interpretação dos resultados.
- Noções básicas sobre ecografia de tireóide, indicações para punção aspirativa com agulha fina de nódulos de tireóide.
- Noções básicas sobre Medicina Nuclear aplicada a endocrinologia.
- Avaliação antropométrica (altura, peso, índice de massa corporal, cintura, quadril, circunferência abdominal) e correlação com risco de doenças.

NEFROLOGIA

- Conhecer noções básicas de anatomia e de fisiologia renal indispensáveis a integração com os aspectos clínicos e laboratoriais das nefropatias.
- Identificar sinais e sintomas mais comuns nas doenças renais, relacionando-os as diversas síndromes nefrológicas.
- Interpretar os resultados dos exames complementares, de modo a corretamente diagnosticar a doença renal em curso e estimar, adequadamente, a função dos rins.
- Escolher o melhor tratamento para a doença diagnosticada, sempre considerando a função renal do momento.
- Saber o momento adequado para referir o doente renal ao especialista em nefrologia.
- Adquirir o hábito de procurar nas fontes de pesquisa usuais a complementação do ensinamento oferecido

NEUROLOGIA

- Conhecer noções básicas de anatomia e de fisiologia do Sistema Nervoso Central e Periférico, indispensáveis a integração com os aspectos clínicos e laboratoriais das neuropatias.
- Identificar sinais e sintomas mais comuns nas doenças neurológicas, relacionando-os as diversas síndromes.
- Interpretar os resultados dos exames complementares, de modo a corretamente diagnosticar a doença neurológica.
- Escolher o melhor tratamento para a doença diagnosticada.
- Saber o momento adequado para referir o doente neurológico ao especialista em nefrologia.
- Adquirir o hábito de procurar nas fontes de pesquisa usuais a complementação do ensinamento oferecido

OTORRINOLARINGOLOGIA

- Revisar anatomia da Cabeça e Pescoço, fisiologia da audição, equilíbrio, olfação, gustação e fonação.
- Conhecer e aprender a identificar as principais patologias que atingem a cabeça e pescoço, orelhas, cavidade oral, faringe e laringe.
- Fornecer o arcabouço lógico de conhecimentos para que o aluno consiga raciocinar com os dados da anamnese e de exame físico, na área da otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço, respeitando o nível adequado de profundidade das informações teóricas para o

médico generalista.

- Fornecer informações na área de terapêutica médica e Cirúrgica nas situações que podem ser tratadas pelo médico clínico geral
- Solucionar casos clínicos com doenças encontradas no cotidiano da clínica médica e cirúrgica.

RADIOLOGIA

- Escolher o exame complementar mais apropriado para a doença e biótipo do paciente;
- Conhecer a anatomia normal do sistema renal nos métodos de diagnóstico por imagem mais utilizados;
- Conhecer a anatomia normal dos ossos e articulações nos métodos de diagnóstico por imagem mais utilizados
- Reconhecer as alterações mais frequentes nas radiografias, ultrassonografias, tomografias e ressonância magnética em neurologia, endocrinologia e otorrinolaringologia.
- Reconhecer as alterações mais frequentes nas radiografias, ultrassonografias, tomografias e ressonância magnética em neurologia, endocrinologia e otorrinolaringologia.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Atividades teóricas: para toda a turma; sessões de Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE), conferências interativas, com abordagem dos principais temas propostos.

Atividades práticas: realizadas em ambulatório; os estudantes serão divididos em grupos menores, de 7-8 pessoas, com acompanhamento e orientação docente; os estudantes realizam avaliação clínica e discussão dos casos, bem como acompanhamento das demais discussões e atividades ambulatoriais.

Demais atividades:

- Grupos de discussão;
- Estudos de casos clínicos;
- Estudo individual (Biblioteca);
- Leitura e procura de artigos atualizados;

Recursos: livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, notebook, projetor multimídia, materiais para exame clínico (martelo neurológico, diapasão, abaixadores de língua, lanterna, estetoscópio, esfigmomanômetro, fita métrica).

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Modalidades de Avaliação:

- Provas teóricas, compostas de questões objetivas e/ou dissertativas, a critério do(s) professor(es) de cada unidade didática
- Sessões de ABE – em cada sessão é realizado: avaliação individual (50%), avaliação do grupo (40%) e avaliação do professor (10%).
- Avaliação das atividades práticas ambulatoriais: a presença corresponderá a 50% da nota e o restante da nota será distribuído entre os seguintes critérios: anamnese e habilidade de exame clínico, habilidades de comunicação, raciocínio clínico, conduta ética, organização, pontualidade, apresentação pessoal, relacionamento entre pares. Esta avaliação será realizada de modo horizontal ao longo do desenvolvimento da disciplina.

Estas modalidades de avaliação irão compor as médias de cada unidade didática da seguinte forma:

- 1ª avaliação: prova teórica (70%), sessões de ABE (30%)
- 2ª avaliação: prova teórica (70%), sessões de ABE (30%)

Estas duas avaliações irão compor um peso de 70% na média final; os 30% restantes serão resultantes da avaliação das atividades práticas ambulatoriais, conforme exposto acima, de tal forma que a média final será composta da seguinte forma (por unidade didática):

- Média aritmética da 1ª e 2ª avaliações: **70% da nota final**
- Avaliação de atividades práticas ambulatoriais **30% da nota final**

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70
- Critério de aprovação com prova exame final: média 50.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AUSIELLO.D & GOLDMAN.L. Cecil Tratado de Medicina Interna - 2 volumes. Elsevier 24a Edição 2014 24 ex. / 25. ed MB
- Bertolucci, Paulo H., F. et al. *Neurologia: diagnóstico e tratamento. 3. ed. São Paulo: Editora Manole, 2021. MB*
- Otavio B. Piltcher... [et al.]. Rotinas em otorrinolaringologia / Porto Alegre : Artmed, 2015. 8. ex. / MB
- Louis, Elan D.; MAYER, Stephan A.; ROWLAND, Lewis P. (ed.). **Merritt tratado de neurologia**. 13. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 5 ex. / MB

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Anthony S. Fauci, Dan L. Longo, Dennis L. Kasper, J. Larry Jameson, Joseph Loscalzo. Medicina Interna de Harrison. Mc Graw Hill, 18a Ed, 2012. 2v 16 ex. / 19. ed MB
- Roberto Campos Meirelles, Ciríaco Cristóvão T. Atherino. Semiologia em otorrinolaringologia. 2ª Ed. Rio de Janeiro : Editora Rubio, 2010. 8 ex.
- Rose Mary Ferreira Lisboa da Silva. Tratado de Semiologia Médica - Guanabara Koogan, 2014. 16 ex.
- CURRENT Diagnosis & Treatment in Otolaryngology—Head & Neck Surgery, 3e (e-book Access Medicine)
- CURRENT Diagnosis & Treatment: Nephrology & Hypertension. (e-book Access Medicine)



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS**, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 15/07/2025, às 14:43, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693331** e o código CRC **ACBAF4A5**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Habilidades Operatórias I 1º Semestre 2025				Código: TLDM043			
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral Modular () Anual ()					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD: _____			
CH Total: 80 h CH Semanal: 4 h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 20 h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 60 h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Princípios gerais de técnica cirúrgica. Clínica cirúrgica. Ambiente cirúrgico. Capacitação, por atividade simulada, para atuação em cirurgias ambulatoriais. Registro dos procedimentos cirúrgico. Aspectos éticos com o paciente cirúrgico.

PROGRAMA

1. Técnica cirúrgica: introdução, conceito, histórico, etimologia; 2. Ambiente cirúrgico e equipe cirúrgica; 3. Técnica asséptica: assepsia, antisepsia e esterilização; 4. Instrumental cirúrgico e mesa cirúrgica; 5. Diérese, Hemostasia e síntese cirúrgica; 6. Nós, fios e suturas; 7. Princípios de anestesia; 8. Bases da cicatrização de feridas; 9. Infecção em cirurgia e profilaxia; 10. Resposta endócrino-metabólica ao trauma; 11. Nutrição em cirurgia; 12. Pré e pós-operatório; 13. Choque: conceito, classificação, fisiopatologia; 14. Vias de acesso ao abdome; 15. Princípios de eletrocirurgia; 16. Sondas e drenos em cirurgia; 17. Hérnias abdominais; 18. Laparotomias.

OBJETIVO GERAL

Fornecer aos alunos a noção de princípios de técnica cirúrgica e dos principais procedimentos em cirurgia geral.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Propiciar a capacitação técnica em nós e suturas simples de pele • Conhecer as bases fisiológicas da cicatrização e coagulação • Realizar anestesia local • Identificação e manuseio dos principais instrumentais cirúrgicos • Aprendizado de como se portar em ambiente cirúrgico • Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS Atividades Teóricas: • Sessões de Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL); • Seminários; • Grupos de discussão; • Capacitação em habilidades e atitudes; • Estudo individual (Biblioteca); • Pesquisa na internet; • Leitura e interpretação de textos.

Atividades práticas: Os estudantes são divididos em grupos de 15 estudantes e, semanalmente, desenvolvem atividades práticas no setor de Anatomia e de Habilidades operatórias. Estas atividades incluem: • Antissepsia (lavagem das mãos e braços); • Paramentação com avental estéril; • Colocação de luvas estéreis; • Treinamento de nós e suturas em modelos de caixa preta e peças de animais (língua de boi e pé de porco); • Manuseio de drenos e sondas. Recursos: • Livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo; • Quadro e giz/pincel; • Notebook/computador; • Projetor multimídia; • Materiais de modelo animal (língua de boi e pé de porco); • Animais vivos sob anestesia geral (suínos); • Material cirúrgico (pinças anatômicas e dente de rato, tesoura, porta-agulha, fios de algodão, luvas estéreis, escovas para degermação e degermantes) que serão adquiridos junto aos alunos e a Universidade. Cenários de Prática: • Sala de aula; • Laboratório de Anatomia; • Laboratório de Habilidades Operatórias.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Duas avaliações cognitivas e de habilidades, além da avaliação das sessões de TBL e práticas, com a seguinte composição das médias: • 1ª avaliação - prova teórica (60%) + sessões de TBL, seminários e práticas (incluindo participação e presença nas aulas) (40%) • 2ª avaliação - prova teórica (60%) + sessões de TBL, seminários e práticas (incluindo participação e presença nas aulas) (40%) Modalidades de Avaliação • Provas teóricas: questões abertas (discursivas) e questões objetivas; • Sessões de TBL: em cada sessão é realizado: avaliação individual (50%), avaliação do grupo (30%) e avaliação do professor (20%); • Aulas práticas: visualização e acompanhamento do interesse e esforço dos alunos. Critério de aprovação: (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE): • Critério de aprovação: média 70. • Critério de aprovação com prova exame final: média 50.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Townsend, M.C, et al. SABISTON. Tratado de cirurgia: A base biológica da prática cirúrgica moderna. 19.ed.Saunders. Elsevier 8 ex. / MB
- E. Christopher Ellison, Robert M. Zollinger, Jr. Zollinger Atlas de Cirurgia. 10. Edição. Editora Guanabara, 2017 6 ex. / MB
- Júlio Cezar Uili Coelho et al. Aparelho digestivo : clínica e cirurgia. 4ª Ed. São Paulo : Atheneu, 2005. 16. ex.
-
- GOFFI, 4ª edição.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Equipe SJT Editora. Clínica cirúrgica : cirurgia geral; v. 1. Equipe SJT Editora. 12ª São Paulo : SJT Saúde, 2012. 1 ex.
- Vijay, P. Khatri. Atlas de técnicas avançadas em cirurgia; F+Grupo GEm, 2014. MB
- MINTER, Rebeca M.; DOHERTY, Gerard M. **ATUAL: Cirurgia** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. 9788580550658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- MAIA, Daniel Eichenberg Fernandes E.; JR., Marcelo Augusto Fontenelle R. **Manual de Condutas Básicas em Cirurgia** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. 978-85-412-0248-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- DELANEY, Conor P. **Netter Anatomia e Abordagens Cirúrgicas** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. 9788595154469. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>



Documento assinado eletronicamente por **MARCO AURELIO NISIIDE, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/05/2025, às 14:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 14:43, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693332** e o código CRC **E05942B4**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Urgências, Emergências e Procedimentos V 1º Semestre 2025				Código: TLDM044			
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral Modular () Anual ()					
Pré-requisito: TLDM 035		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD: _____			
CH Total:40h CH Semanal: 2h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 20 h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Reconhecimento e atendimento das principais situações encontradas em serviços de urgência de adultos. Urgências e emergências respiratórias, endócrinas, neurológicas, gastrointestinais e otorrinolaringológicas. Urgências e emergências em pediatria.

PROGRAMA

1. Hipoglicemia
2. Queimaduras
3. Insuficiência respiratória aguda (parte I e II)
4. Cetoacidose diabética (CAD) e coma hiperosmolar
5. Acidente vascular encefálico (AVC)
6. Coma e convulsões
7. Traumatismo Craniano - TCE
8. Hemorragia digestiva e choque
9. Urgências otorrinolaringológicas
10. Urgências em pediatria

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno para reconhecimento das urgências e emergências médicas do adulto e da criança e capacitá-lo para o atendimento e tratamento das mesmas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Desenvolver a habilidade de avaliar o paciente no atendimento das urgências.
2. Desenvolver e praticar as técnicas dirigidas de anamnese, exame físico e diagnóstico no ambiente de emergência.
3. Aprimorar o reconhecimento de patologias respiratórias, endócrinas, neurológicas, gastrointestinais e otorrinolaringológicas.
4. Desenvolver o raciocínio clínico correlacionando exame físico, diagnóstico e tratamento.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

a) a realização das aulas: as aulas teóricas do tipo conferência serão realizadas presencialmente na sala de aula do 7º período do Campus UFPR Toledo com a utilização de retroprojeção de slides. Para as aulas práticas, nas salas de simulação do mesmo Campus, serão utilizados os laboratórios de Simulação Hospitalar - UTI. Os equipamentos utilizados para simulação dos casos clínicos são: manequim adulto e pediátrico de simulação de reanimação cardiopulmonar e exame físico, manequim de intubação pediátrico (cabeça e corpo inteiro) e adulto (tronco e corpo inteiro – incluindo um modelo simulador Megacode Kelly para treinamento de diversas habilidades na emergência como choque, arritmias, parada cardíaca e respiratória e padrões respiratórios), desfibriladores (manual e automático), monitor multiparamétrico, material de punção (butterfly, abocath, agulhas e seringas) e hidratação (soro fisiológico 0,45% e 0,9% e Ringer lactato), simulador de exame de ouvido e otoscópios, material de intubação e oxigenação (máscaras, máscaras com reservatório, tubo orotraqueal, cânulas orofaríngeas, laringoscópios, material de aspiração, fixadores do tubo, tubos de diferentes tamanhos, luvas de procedimento, seringas e frascos simuladores de medicação). O uso de luvas e jaleco é obrigatório para manipulação dos manequins.

b) material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, artigos científicos e sites indicados na bibliografia básica e complementar e outros materiais, como vídeos, casos clínicos e questões selecionados pelo docente, quando este achar pertinente. Serão utilizados casos clínicos elaborados pelo docente para discussão com os discentes sobre diagnóstico, conduta e tratamento na emergência, assim como fluxogramas e material visual complementar para estudo e demonstração. Diretrizes e protocolos atuais das Sociedades Médicas serão utilizados como complemento didático.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará da seguinte maneira:

- Atividades escritas – 50% - 2 avaliações – com questões variadas (de múltipla escolha, dissertativas, de verdadeiro ou falso, resposta rápida – única, casos clínicos)
- Atividade prática – 20% - avaliação individual, duplas ou em grupos (com nota individual)
- TBL (3) – 30%

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70
- Critério de aprovação com prova exame final: média 50

Controle de frequência:

A frequência dos acadêmicos será controlada pela presença em aula de aula com assinatura dos discentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- 1 - Martins, Herlon Saraiva - Brandão Neto, Rodrigo Antonio - Scalabrini Neto, Augusto - Velasco, Irineu Tadeu. Emergências Clínicas - Abordagem Prática - USP - Manole. 11a. edição, 2016.
- 2 - NAEMT-NAEMSP. AMLS - Atendimento Pré-Hospitalar às Emergências Clínicas – Elsevier. 1ª Ed., 2014.
- 3 - Anthony S. Fauci, Dan L. Longo, Dennis L. Kasper, J. Larry Jameson, Joseph Loscalzo. Medicina Interna de Harrison. Mc Graw Hill, 18a Ed, 2012. 2v

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- 1 - Aehlert, Barbara. PALS - Suporte da Vida Avançado em Pediatria. Elsevier. 3ª Ed. 2014
- 2 - Aehlert, Barbara. ACLS Suporte Avançado de Vida em Cardiologia. Elsevier. 4ª Ed. 2012.
- 3 - Timerman, Sergio / Quilici, Ana Paula. Suporte Básico de Vida - Primeiro Atendimento Na Emergência Para Profissionais da Saúde. Manole. 1ª Ed. 2011.
- 4 - Protocolos de Suporte Básico de Vida. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - SAS Departamento de Atenção Hospitalar às Urgências - DAHU Coordenação Geral da Força Nacional do SUS - CGFNS Brasília/ DF, 2014. PDF
- 5 - C. Keith Stone, Roger L. Humphries. CURRENT Diagnosis & Treatment Emergency Medicine, 7e. (e-book Access Medicine)
- 6 - OTORRINOLARINGOLOGIA, Associação Brasileira D. **Tratado de Otorrinolaringologia** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. 9788595154247. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>



Documento assinado eletronicamente por **SABRINA LIMA MACHADO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 09/05/2025, às 13:22, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 14:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693333** e o código CRC **B5CB1CB9**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Trabalho de Curso II 1º Semestre 2025				Código: TLDM050			
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral Modular () Anual ()					
Pré-requisito: TLDM072		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD: _____			
CH Total: 20h CH Semanal: 1 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR): 20 h	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Desenvolvimento da pesquisa (pesquisa bibliográfica, o projeto de pesquisa, a elaboração da hipótese, metodologia científica, ética em pesquisa, coleta e análise de dados).

PROGRAMA

Encontros periódicos com o Orientador para orientação sobre a coleta e análise dos dados gerados pela pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Ao final da disciplina o estudante deverá ser capaz de organizar, coletar e analisar os dados referente a pesquisa científica de sua autoria seguindo criteriosamente a metodologia do projeto de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Desenvolver capacidade de síntese de dados e informações;
- Conhecer e aplicar as normas e procedimentos que orientam a análise de dados;
 - Praticar os conceitos e técnicas estatísticas;
- Estimular o contato do estudante com a análise de dados gerados por meio de pesquisas científicas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O módulo será desenvolvido mediante encontros síncronos e assíncronos com o orientador:

- a) sistema de comunicação: os encontros síncronos poderão ser realizadas com a utilização do Microsoft Teams ou qualquer outra plataforma de comunicação definida pelo Orientador. Para as atividades assíncronas serão utilizados a UFPR Virtual, com o AVA-ambiente virtual de aprendizagem-Moodle ou e-mail, em que os estudantes enviarão as atividades solicitadas pelo orientador.
- b) material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, artigos científicos e sites indicados na bibliografia básica e complementar. Além disso, o acadêmico poderá acessar materiais complementares por meio da biblioteca virtual – Minha Biblioteca e qualquer outra base de dados para elaboração do seu trabalho.
- c) ambiente virtual de aprendizagem, as mídias e demais recursos tecnológicos: Será necessário ao aluno, acesso à internet e um equipamento de acesso como: computador, notebook, tablet ou celular para que possa realizar as atividades designadas pelo orientador.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas serão somativas:

Atividade I – Desenvolvimento do Projeto etapa (Peso = 90) Os estudantes deverão entregar um documento nos moldes do trabalho escrito final, com o intuito de saber se os discentes estão avançando nas pesquisas.

Espera-se que os estudantes tenham realizado:

- ✓ Envio do projeto junto ao comitê de ética em pesquisa (dos projetos que necessitem de tal aprovação)
- ✓ Tenham iniciado os experimentos e tenham alguns resultados parciais (dos projetos com experimentação animal)
- ✓ Tenham realizado a coleta de dados parciais referente ao projeto de pesquisa (dados secundários)
- ✓ Tenham coletado os dados (parcial ou total) e organizados em planilhas eletrônicas. Se não tiverem começado deverão apresentar justificativa plausível.

Atividade III – Avaliação do Orientador (Peso = 10)

O coordenador do TC irá entrar em contato com o (a) orientador (a) e solicitará uma nota referente ao desempenho do (a) orientado (a), levando em consideração:

- Compromisso e interesse;
- Cumprimento dos prazos estabelecidos;
- Desempenho do (a) estudante.

A nota a ser atribuída será de 0 a 100.

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

Critério de aprovação com nota final: 50

Nesta disciplina não haverá exame final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FLETCHER, Robert H. **Epidemiologia clínica**: elementos essenciais. 5. ed Porto Alegre: Artmed, 2014. 11 ex.
- Pagano M., Gauvreau K. Princípios de Bio Estatística. Editora Thomson Pioneira, 2004. 18 ex.
- Passos ADC; Franco, LJ. Fundamentos de Epidemiologia. 2ª edição. Editora Manole, 2010. 18 ex. / 3.ed. MB

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Filho PFO. Epidemiologia e Bioestatística - Fundamentos para a Leitura Crítica - Editora Rubio, 2015. 3 ex.
- EPIDEMIOLOGIA & saude. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2003. MB
- Petrie, Aviva - Sabin, Caroline. Estatística Médica. Roca, 2ª Ed., 2007;
- GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Epidemiologia - Indicadores de Saúde e Análise de Dados** . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. 9788536520889. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>;
- LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Soares Oliveira, Usuário Externo**, em 12/05/2025, às 16:07, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 14:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693334** e o código CRC **EF0752D2**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Saúde da Criança e do Adolescente 1º Semestre 2025				Código: TLDM056			
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: TLDM037		Co-requisito:		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD: _____			
CH Total:80 h CH Semanal: 4 h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 60 h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 20 h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Prática ambulatorial para o desenvolvimento de habilidades semiológicas, diagnósticas e terapêuticas em Pediatria. Correlação dos sintomas e sinais com a sua fisiopatologia. Interpretação dos dados da observação clínica. Abordagem das síndromes nos diversos níveis de atenção saúde e sua utilidade na elaboração de um diagnóstico.

PROGRAMA

1. Infecção pelo HIV na Criança e adolescente
2. Tuberculose
3. Parasitoses intestinais
4. Coqueluche
5. Meningites virais e bacterianas
6. Pneumonias Adquiridas na Comunidade
7. Infecções de Vias Aéreas Superiores
8. Asma
9. Lactente Sibilante
10. Fibrose Cística
11. Anafilaxia
12. Urticária e angioedema
13. Síndrome Nefrótica e Síndrome Nefrítica
14. Infecções do Trato Urinário
15. Tumores na Infância
16. Leucemias
17. Distúrbios Plaquetários e da Coagulação
18. Síndrome de Kawasaki
19. Erros inatos da imunidade
20. Diabetes na Infância
21. Diarréia e desidratação na infância

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno nas técnicas e habilidades no atendimento em pediatria, saber reconhecer as principais patologias e tratamentos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1-Conhecer as principais doenças infecciosas em pediatria – parasitoses, diarreia, tuberculose, infecção pelo HIV, meningites, coqueluche - com ênfase em diagnóstico, medidas preventivas e aspectos terapêuticos.

2- Reconhecer os aspectos clínicos, fatores de risco, sinais de gravidade, medidas preventivas e terapêuticas nos quadros de sibilância em lactentes, asma, pneumonias na infância, fibrose cística, anafilaxia, urticária e angioedema.

3- Conhecer as características clínicas, diagnóstico, comorbidades associadas a diabetes na infância.

4-Capacitar para o reconhecimento precoce das neoplasias na infância e distúrbios plaquetários e da coagulação e a necessidade de investigação e encaminhamento para serviço de referência.

5- Interpretar as características clínicas e fazer diagnóstico de crianças com doença de Kawasaki.

6-Avaliar crianças com síndrome nefrótica ou nefrítica e infecção urinária com ênfase nos aspectos diagnósticos e acompanhamento clínico.

7-Capacitar para o reconhecimento precoce dos sinais de alerta para imunodeficiências, investigação e encaminhamento para serviço de referência.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Realização de aulas teóricas semanais.

- Sessões de Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE)
- Conferências interativas
- Grupos de discussão
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual (Biblioteca)
- Pesquisa na internet
- Leitura e interpretação de textos.

Recursos: livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia. Aulas semanais realizadas em sala de aula.

Realização de ambulatório semanal, com atendimento presencial de Pediatria geral, nos quais os alunos farão atendimento aos pacientes previamente agendados pelo CISCOPAR.

Recursos: consultório, maca, pia para lavagem de mãos, computador para acessar o sistema, estetoscópio, lanterna, jaleco, luvas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Modalidades de Avaliação

* **Provas teóricas:** questões objetivas e dissertativas

* * **Sessões de ABE** – em cada sessão é realizado: avaliação individual (50%), avaliação do grupo (40%) e avaliação do professor (10%).

* **Avaliação das atividades práticas:** relatório de caso clínico atendido no ambulatório, avaliação de atitudes e assiduidade das práticas ambulatoriais.

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70
- Critério de aprovação com prova exame final: média 50.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Behrman, Richard E. - Kliegman, Robert M. - Jenson, Hal B. - Stanton, Bonita F. Tratado de Pediatria - Nelson - 2 Volumes - 19a edição. Elsevier, 2013 16 ex. / MB
- Martins. Semiologia da Criança e do Adolescente. 1ª Ed. Medbook, 2010 12 ex. / MB
- JUNIOR, Dioclécio. Tratado de pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. São Paulo: Manole, 4ª Ed. 2017 (2 volumes) 12 ex. / MB

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PESSOA, José Hugo de Lins. Puericultura - Conquista da Saúde da Criança e do Adolescente. Atheneu. 1ª Ed., 2013. 3 ex.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33). PDF(http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf).
- Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica a Saúde. Saúde Sexual e Reprodutiva. 2010. PDF (http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf).
- Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica a Saúde. Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. 2015. PDF (http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf).
- CURRENT Diagnosis & Treatment Pediatrics, 23e (e-book Access Medicine)



Documento assinado eletronicamente por **GERUZA MARA HENDGES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 17:08, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/07/2025, às 03:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693335** e o código CRC **83D11382**.